

TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO DE HABERMAS NA ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

revisão sistemática nas bases de dados Medline, Scopus, Web of Science

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima¹
PPGCI IBICT/UFRJ
e-mail: clovismlima@gmail.com

Mariangela Rebelo Maia²
Universidade Santa Úrsula
e-mail: mariangela.saude@gmail.com

Resumo

Neste artigo mostram-se os resultados de uma revisão sistemática com busca em três bases de dados sobre a teoria do agir comunicativo do filósofo alemão Jurgen Habermas na área da Administração de Organizações de Saúde. Quer-se destacar as relações estabelecidas entre a filosofia da linguagem, particularmente da Teoria do agir comunicativo, e a Administração de Organizações de Saúde, tanto para construção em acordos teóricos quanto acordos práticos. Foram consultadas três bases de dados (*Scopus, Web of Science e Medline via Pubmed*). A partir da aplicação das estratégias foram recuperados 178 registros. Após o filtro em função dos objetivos da pesquisa e da exclusão dos artigos em duplicatas, restaram 42 artigos, mas somente 41 artigos completos são considerados na síntese qualitativa. Os artigos recuperados estão classificados em oito categorias, e foram publicados.

Palavras-chave: Habermas. Teoria do Agir Comunicativo. Administração. Organizações de Saúde. Saúde.

THEORY OF COMMUNICATIVE ACTION OF HABERMAS IN THE ADMINISTRATION OF HEALTH ORGANIZATIONS

systematic review in Medline, Scopus, Web of Science databases

Abstract

This article shows the results of a systematic review with a search in three databases on the theory of communicative action by the German philosopher Jurgen Habermas in the area of Health Organization Management. We want to highlight the relationships established between the philosophy of language, particularly the Theory of communicative action, and the Administration of Health Organizations, both for the construction of theoretical agreements and practical agreements. Three databases were consulted (*Scopus, Web of Science and Medline via Pubmed*). From the application of the strategies, 178 records were retrieved. After the filter based on the research objectives and the exclusion of duplicate articles, 42 articles remained, but only 41 full articles are considered in the qualitative synthesis. The retrieved articles are classified into eight categories and have been published.

Keywords: Habermas. Theory of Communicative Action. Management. Health Organizations. Health.

¹ Pós-Doutor em Ciência da Informação pelo IBCT/UFRJ.

² Doutora em Ciência da Informação pelo IBCT/UFRJ



Esta obra está licenciada sob uma licença
[Creative Commons Attribution 4.0 International \(CC BY-NC-SA 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

1 INTRODUÇÃO

Esta revisão sistemática de literatura investiga o uso da Teoria do Agir Comunicativo (TAC), do filósofo alemão Jürgen Habermas, na administração de organizações de saúde. Tem-se por objetivo, investigar e organizar os usos da Teoria para incentivar e orientar acadêmicos e profissionais interessados em aplicar estes fundamentos filosóficos da linguagem para melhorar e inovar nas ciências da administração focadas em organizações de saúde.

A teoria do agir comunicativo de Habermas foi desenvolvida após a sua guinada linguística, de ruptura com as filosofias da consciência e metafísicas em 1981. Nela os usos da linguagem são modos de expressão e representação, mas também modo de construção de vínculos sociais. A partir desta teoria, Habermas desenvolve a ideia de discurso como modo especial de agir comunicativo orientado para o entendimento, e elabora uma ética do discurso e uma política deliberativa.

O método usado foi uma revisão sistemática a partir de busca em três bases de dados (*Scopus, Web of Science e Medline via Pubmed*) selecionadas sobre termos “teoria do agir comunicativo, Habermas, administração, organizações de saúde”. Na busca com a aplicação das estratégias foram localizados 178 registros. Foi feito um filtro no material recuperado, de acordo com o foco da investigação, que reduziu para 42 o número de artigos a serem usados. Apenas 41 artigos completos foram considerados na síntese qualitativa.

Realizou-se uma avaliação dos artigos recuperados através da análise dos seus resumos e das suas palavras chave. A partir desta análise elaborou-se uma classificação dos artigos em oito categorias. As categorias são as seguintes: Avaliação das organizações; Gestão participativa; Humanização de organizações e ações; Inovação; Organização das ações; Questões epistemológicas; Questões éticas; Relação dos profissionais de saúde e pacientes.

A classificação dos artigos visa facilitar o entendimento dos mesmos, possibilitando ter uma visão integrada do material. Todos os artigos foram revisados de modo sistemático e foram elaborados quadros, figuras e tabelas apresentando os resultados.

2 METODOLOGIA

O objetivo geral deste artigo é evidenciar as relações estabelecidas entre a Teoria do agir comunicativo de Habermas e a Administração de Organizações de Saúde. A pergunta desta pesquisa é: quais as relações estabelecidas entre a Teoria do agir comunicativo de Habermas e a Administração de Organizações de Saúde?

A construção de uma resposta foi feita através de procedimentos metodológicos de revisão sistemática da literatura adaptados das ciências naturais. Na revisão sistemática, foram incorporados os artigos publicados entre 1988 a 2022, disponíveis em três fontes bibliográficas, sem qualquer outra restrição. Analisaram-se as características bibliométricas e metodológicas dos estudos, além da direção e significância estatística das associações testadas.

O método usado nesta investigação pode ser dividido em dois processos (Triagem e Análise) com várias etapas descritas a seguir. Inicialmente, a busca do material foi feita nas bases de dados escolhidas, de acordo com os critérios estabelecidos de inclusão e exclusão. Os artigos recuperados, de acordo com os objetivos da pesquisa, foram selecionados para identificar sua aplicabilidade e execução. A revisão integrativa foi realizada através da plataforma *Rayyan*, com leitura integral dos artigos. Foi feita então a revisão sistemática e a disposição dos resultados.

A busca do material foi feita nas bases de dados da *Scopus*, *Web of Science*, e *Medline* (via *Pubmed*) com base em termos bem definidos.

Quadro 1 - Estratégias de busca

Fonte de Informação	Expressão de Busca
SCOPUS	TITLE-ABS-KEY (haberm*) AND (dialog* OR discours* OR communic* OR discours* OR "communicative act") AND (organization* OR institution* OR compan* OR corporat* OR adminstr*) AND TITLE-ABS-KEY (health*) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
WEB OF SCIENCE (WoS)	haberm* (Topic) and dialog* OR discours* OR communic* OR discours* OR "communicative act" (All Fields) and organization* OR institution* OR compan* OR corporat* OR adminstr* (All Fields) and health* (All Fields) and Articles or Early Access or Review Articles (Document Types)
MEDLINE VIA PUBMED	haberm*[tiab] AND (dialog*[tiab] OR discours*[tiab] OR communic*[tiab] OR discours*[tiab] OR "communicative act"[tiab]) AND (organization*[tiab] OR institution*[tiab]OR compan*[tiab] OR corporat*[tiab] OR adminstr*[tiab] OR "Organization and Administration"[mh] OR Organizations[mh] OR "organization & administration"[sh])

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

Os 178 artigos recuperados foram analisados em função dos objetivos da pesquisa, identificando os artigos que estabeleciam relação entre a Teoria do agir comunicativo de Habermas e a Administração de Organizações de Saúde. Foram excluídas as referências duplicadas.

A seleção ocorreu de maneira independente e cega por dois revisores, a partir do software Rayyan. Divergências serão apreciadas por consenso.

A revisão integrativa foi através do método Joanna Briggs Institute (JBI) que tem como base o modelo de saúde fundamentado em evidências, não se preocupando de forma exclusiva com a eficácia, mas sim na prática baseada nas melhores informações disponíveis, adaptável às diversas origens do problemas de saúde e utilizando uma diversidade de metodologias de pesquisa para gerar evidências relativas para o assunto.

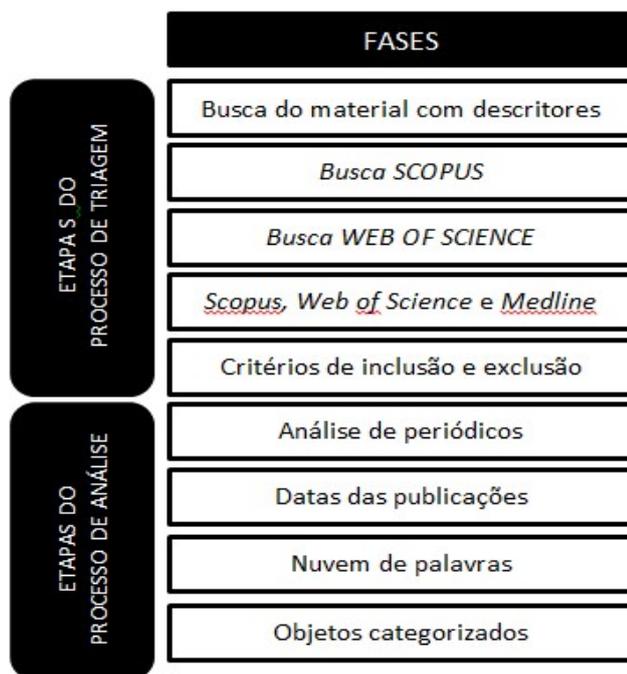
Pearson *et al.* (2005) afirma que as revisões sistemáticas do método de Joanna Briggs Institute (JBI) visam fornecer uma síntese abrangente e imparcial de um grande número de estudos relevantes dentro dos limites de um único documento usando métodos rigorosos e transparentes.

Considera-se que a grande vantagem desta revisão sistemática é que busca sintetizar e resumir o conhecimento existente ao invés de criar um novo conhecimento. A síntese e extração dos dados foram executadas considerando indicadores bibliométricos por meio do software Bibliometrix e categorias de análise de sub-grupos. Os resultados obtidos serão apresentados por meio de quadro resumo, fluxograma e discussão narrativa.

185

Após a análise em sucessivas rodadas de seleção, foram escolhidos 42 artigos. Neste processo de seleção foram identificadas categorias para classificação temática dos artigos, permitindo sua agregação dos mesmos para revisão sistemática.

Figura 1- Síntese do processo de revisão sistemática



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

3 RESULTADOS

A busca de artigos nas bases de dados com as palavras chave selecionadas resultou na identificação de 42 artigos pertinentes. As palavras-chave mais utilizadas foram “Comunicação e Habermas”; conforme a distribuição na tabela abaixo (Tabela 1).

Tabela 1 - Autores e Palavras-chave

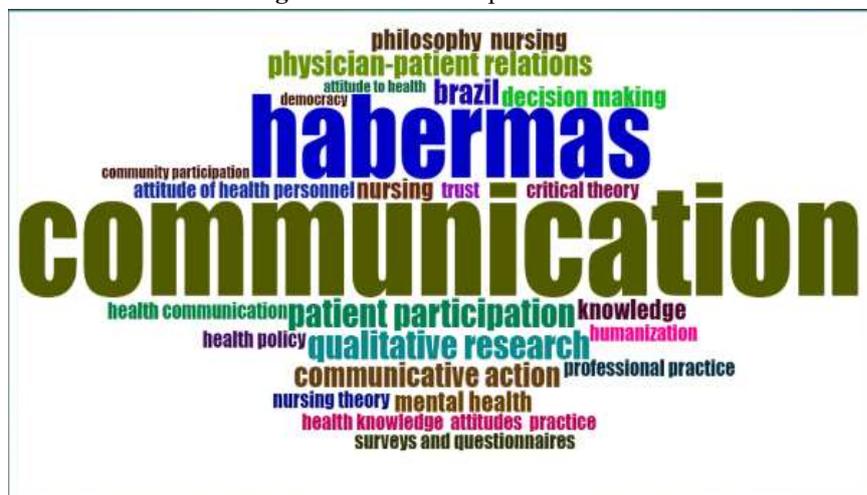
Palavras-chave	Nº de autores
Communication	37
Habermas	20
Patient participation	7
Qualitative research	7
Brazil	6
Communicative action	6
Physician-paciente relations	6
Decision making	5
Knowledge	5
Mental health	5

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

186

Graficamente, a construção de Nuvem de palavras (nuvem de tags ou texto) permite uma representação visual da frequência e do valor das palavras. Nos artigos selecionados para esta pesquisa, a palavra comunicação é a mais utilizada, por isso, aparece maior e mais forte.

Figura 2 - Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

Os artigos selecionados foram publicados em 32 periódicos diferentes, conforme pode-se observar na tabela a seguir (tabela 2).

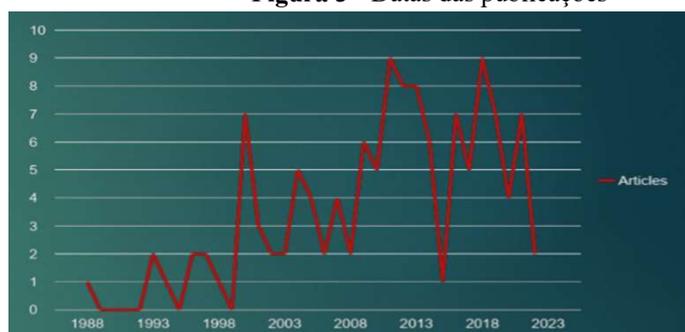
Tabela 2 - Periódicos de publicação dos artigos da pesquisa
(Continua)

PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO	NÚMERO DE ARTIGO(S)
Ann Chir Plast Esthet	1
Bmc Geriatr	1
Bmc Health Serv Res	1
Cad Saude Publica	3
Cancer Nurs	1
Cien Saude Colet	4
Enferm Clin	1
Front Psychol	1
Health (London)	1
Health Serv Manage Res	1
Int J Orthop Trauma Nurs	1
<hr/>	
PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO	NÚMERO DE ARTIGO(S)
International Political Science Review	1
Invest Educ Enferm	1
J Adv Nurs	1
J Allied Health	1
J Clin Nurs	1
J Environ Manage	1
J Interprof Care	1
J Med Ethics	1
Nurs Inq	2
Nurs Ethics	2
Physiother Theory Pract	1
Psychol Health	1
Rev Bras Enferm	1
Rev Gaucha Enferm	2
Rev Lat Am Enfermagem	3
Rev Saude Publica	1
Saude e Sociedade	1
Scand J Prim Health Care	1
Soc Sci Med	3
TOTAL	42

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

As datas de publicação variaram de 1997 a 2021, lembrando que o período da pesquisa ocorreu em fevereiro de 2022.

Figura 3 - Datas das publicações



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Os 42 artigos selecionados e recuperados estão distribuídos por categorias de análise: **Avaliação das organizações; Gestão participativa; Humanização de organizações e ações; Inovação; Organização das ações; Questões epistemológicas; Questões éticas; Relação dos profissionais de saúde e pacientes.**

Quadro 2 – Síntese das referências dos artigos por categorias

Ano	Publicação	Título	Autoria
Relação Profissional-paciente			
2001	Soc Sci Med	Giving voice to the lifeworld. More humane, more effective medical care? A qualitative study of doctor-patient communication in general practice	Barry, C. A.; Stevenson, F. A.; Britten, N.; Barber, N.; Bradley, C. P.
2005	Health (London)	The relationship between medicine and the public: the challenge of concordance	Stevenson, F.; Scambler, G
2006	Soc Sci Med	Communicative and strategic action in interpreted consultations in primary health care: a Habermasian perspective	Greenhalgh, T.; Robb, N.; Scambler, G
2011	Scand J Prim Health Care	Patients' experiences with lifestyle counselling in general practice: a qualitative study	Walseth, L. T.; Abildsnes, E.; Schei, E
2016	Psychol Health	Patients' and physicians' experiences of atrial fibrillation consultations and anticoagulation decision-making: A multi-perspective IPA design	Borg Xuereb, C.; Shaw, R. L.; Lane, D. A.
2020	Int J Orthop Trauma Nurs	Empowerment of whom? The gap between what the system provides and patient needs in hip fracture management: A healthcare professionals' lifeworld perspective	Jensen, C. M.; Santy-Tomlinson, J.; Overgaard, S.; Wiil, U. K.; Jakobsen, P. R.; Smith, A. C.; Clemensen, J.
2021	BMC Health Serv Res	Healthcare professionals' practice and interactions in older peoples' cross-sectoral clinical care trajectories when acutely hospitalized - a qualitative observation study	Persson, M. H.; Mogensen, C. B.; Søndergaard, J.; Skjøt-Arkil, H.; Andersen, P. T.
Gestão participativa			
1997	Rev Lat Am Enfermagem	[Integrated planning in health: a possibility of participative action]	Assis, M. M.; Pereira, M. J.; Mishima, S. M.
2004	Rev Bras Enferm	[People's participation in local health committees: showing lives, telling fights]	Craco, P. F.; de Almeida, M. C.
2009	J Environ Manage	Toward an epistemology of public participation	Healy, S.
2011	Cien Saude Colet	Popular participation in Ipatinga (MG, Brazil): achievements and challenges of the health sector]	Da Costa Batista, E.; de Melo, E. M.
2012	Cien Saude Colet	[Policy, management and participation in health: a reflection based on Habermas' theory of communicative action]	Müller Neto, J. S.; Artmann, E.
2019	Cien Saude Colet	The regional consensus and agreement among managers of the SUS (Unified Health System) in the northeast of Brazil	Biscarde, Dgds; Vilasbôas, A. L. Q.; Trad, L. A. B.

Humanização de organizações e ações			
2004	Ann Chir Plast Esthet	[Humanitarian plastic surgery in question]	Montandon, D.; Quinodoz, P.; Pittet, B.
2018	Cien Saude Colet	Pronouncements on humanization: professionals and users in a complex health	Ferreira, L. R.; Artmann, E.
Avaliação das organizações			
1998	Health Serv Manage Res	A conceptual framework for the analysis of health care organizations' performance	Sicotte, C.; Champagne, F.; Contandriopoulos, A. P.; Barnsley, J.; Béland, F.; Leggat, S. G.; Denis, J. L.; Bilodeau, H.; Langley, A.; Brémond, M.; Baker, G. R.
2020	Cancer Nurs	"I Am Sure That They Use My PROM Data for Something Important." A Qualitative Study About Patients' Experiences From a Hematologic Outpatient Clinic	Thestrup Hansen, S.; Kjerholt, M.; Friis Christensen, S.; Brodersen, J.; Hølge-Hazelton, B.
2021	BMC Geriatr	'One feels somewhere that one is insignificant in that system' - older multimorbid patients' between lifeworld and system in healthcare	Boye, L. K.; Mogensen, C. B.; Andersen, P. T.; Waldorff, F. B.; Mikkelsen, T. H.
Organização das ações			
2000	Rev Lat Am Enfermagem	[The process of nursing work in collective health and interdisciplinary studies]	Rocha, S. M.; de Almeida, M. C.
2000	J Allied Health	Methodologic support in habilitation and rehabilitation: communicative action between practice and science	Iwarsson, S.; Jernryd, E.; Rutström, C.; Boqvist, A.
2005	Cad Saude Publica	[The Meninos do Rio Program: lifeworld, adolescence, and health risks]	Melo, E. M.; Faria, H. P.; Melo, M. A.; Chaves, A. B.; Machado, G. P.
2007	Cad Saude Publica	Healthcare organizations, linguistic communities, and the emblematic model of palliative care	Vasconcellos-Silva, P. R.; Rivera, F. J.; Siebeneichler, F. B.
2009	Saude E Sociedade	Organization of Health Care Actions: models and practices	Ayres, Jrdm
2011	Enferm Clin	[Instrumental, communicative and strategic actions: a descriptive study of nursing practice according to critical theory]	Rich-Ruiz, M.
Questões epistemológicas			
2000	Rev Lat Am Enfermagem	[Contribution to the development of political-pedagogical nursing projects]	Saupe, R.; Alves, E. D.
2002	Nurs Inq	Academics and practitioners: nurses as intellectuals	Holmes, C. A.
2003	Rev Gaucha Enferm	Habermas and Paulo Freire: theoretical referrals for the study on communication in nursing	Larocca, L. M.; Mazza Vde, A.
2004	Soc Sci Med	Midwifery practice and the crisis of modernity: implications for the role of the midwife	Hyde, A.; Roche-Reid, B.
2005	Nurs Inq	Modes of rationality in nursing documentation: biology, biography and the 'voice of nursing'	Hyde, A.; Treacy, M. P.; Scott, P. A.; Butler, M.;

			Drennan, J.; Irving, K.; Byrne, A.; MacNeela, P.; Hanrahan, M.
2014	Invest Educ Enferm	Critical theory and its contribution to the nursing discipline	Mosqueda-Díaz, A.; Vilchez-Barboza, V.; Valenzuela-Suazo, S.; Sanhueza-Alvarado, O.
2018	J Clin Nurs	Fundamental care and knowledge interests: Implications for nursing Science	Granero-Molina, J.; Fernández-Sola, C.; Mateo-Aguilar, E.; Aranda-Torres, C.; Román-López, P.; Hernández-Padilla, J. M.
Inovação			
2012	Rev Saude Publica	[Communication management of collaborative networks of science, technology and innovation in health]	Martins Wde, J.; Artmann, E.; Rivera, F. J.
2016	Cad Saude Publica	Innovation and communicative action: health management networks and technologies	Rivera, F. J.; Artmann, E.
Questões Éticas			
1994	J Adv Nurs	New nursing: the road to freedom	Porter, S.
2009	J Med Ethics	Solo doctors and ethical isolation	Cooper, R. J.
2008	Nurs Ethics	Prevention of unethical actions in nursing homes	Solum, E. M.; Slettebø, A.; Hauge, S.
2012	Physiother Theory Pract	Emancipatory physiotherapy practice	Trede, F.
2014	Front Psychol	Cognition and norms: toward a developmental account of moral agency in social dilemmas	Meyer, L. F.; Braga, M. J.
2018	Rev Gaucha Enferm	Behavior of nursing managers and leaders when errors are disclosed in the media	Forte, E. C. N.; Pires, D. E. P.; Martins, Mmfpds; Trindade, L. L.; Schneider, D. G.; Ribeiro, Ompl
2019	Nurs Ethics	Development, validity and reliability testing the Swedish Ethical Climate Questionnaire	Grönlund, C. F.; Söderberg, A.; Dahlqvist, V.; Andersson, L.; Isaksson, U.
2019	J Interprof Care	Communicative and organizational aspects of clinical ethics support	Grönlund, C. F.; Söderberg, A.; Dahlqvist, V.; Sandlund, M.; Zingmark, K.
2022	International Political Science Review	How can we trust a political leader? Ethics, institutions, and relational theory	Holdo, M.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

4 DISCUSSÃO

Jurgen Habermas publicou originalmente a sua Teoria do Agir Comunicativo em 1981. Esta publicação marca uma inflexão no trabalho do filósofo alemão: a sua passagem da filosofia da consciência para a filosofia da linguagem. Isto implica em colocar a linguagem no centro da teoria social, no caso, com a Teoria do agir comunicativo.

Em 1983 Habermas publica Consciência moral e agir comunicativo, no qual desenvolve uma Teoria do Discurso como modo especial de agir comunicativo, onde a argumentação racional funciona como modo de construção do entendimento para promoção de acordos teóricos e práticos. O Discurso pode ser uma opção do agir quando os sujeitos estão em conflito sobre algo no mundo.

A partir desta guinada a recepção do trabalho de Habermas ultrapassa os limites da Filosofia e de algumas áreas específicas das Humanidades, para ser usada como fundamento teórico para estudos organizacionais e da administração de organizações. O quadro 3 apresenta o resumo de cada um dos 42 artigos recuperados, distribuídos por categoria de análise.

Quadro 3 – Resumo dos artigos por categorias

RELAÇÃO Profissional-paciente	
Titulo	Resumo
Giving voice to the lifeworld. More humane, more effective medical care? A qualitative study of doctor-patient communication in general practice	Aplicando a teoria da Ação Comunicativa de Habermas aos encontros médicos. mostrou como a luta entre a voz da medicina e a voz do mundo da vida fragmentou e suprimiu os relatos multifacetados, contextualizados e significativos dos pacientes. Investiga e critica a premissa de Mishler de que isso resulta em cuidados médicos desumanos e ineficazes. Inclui entrevistas com pacientes, médicos e consultas transcritas. Mostra relações mais complexas do que emergiram da análise de Mishler. Encontrou-se quatro padrões de comunicação em 35 estudos de caso de prática geral. Quando médico e paciente usavam exclusivamente a voz da medicina, isso funcionava para problemas unitários simples. Quando médico e paciente se envolveram com a vivência do mundo, mais da agenda foi expressa e os pacientes foram reconhecidos como seres humanos únicos, vistos como indivíduos únicos. Os piores resultados ocorreram quando os pacientes usaram a voz da vivência do mundo, mas foram ignorados ou bloqueados pelo uso da voz da medicina pelos médicos com suas queixas crônicas. A análise apoia a premissa de que o aumento do uso do da vivência de mundo contribui para melhores resultados e tratamento mais humano dos pacientes como seres humanos únicos. Alguns médicos trocaram as estratégias de comunicação em diferentes consultas, o que sugere que seu comportamento pode estar aberto a mudanças. Se os médicos pudessem ser sensibilizados para a importância de lidar com as preocupações do mundo da vida para pacientes com condições físicas crônicas, bem como condições psicológicas, seria possível obter melhores cuidados para os pacientes. Isso exigiria atenção aos aspectos estruturais do sistema de saúde para permitir que os médicos trabalhassem totalmente dentro do modelo centrado no paciente
The relationship between medicine and the public: the challenge of concordance	A concordância é baseada na ideia de que pacientes e profissionais devem trabalhar juntos para um acordo sobre a escolha do tratamento. Isso requer uma redefinição das relações e encontros entre médicos e seus pacientes. Essa redefinição enfatiza a necessidade de envolvimento e participação do paciente. Examina-se a concordância no contexto de uma mudança social mais ampla, tanto estrutural quanto interpessoal. Concentrado em

	<p>particular nos desafios à confiança, observando que a confiança quase instintiva que as pessoas anteriormente tinham por especialistas profissionais diminuiu por muitas razões. Sugere-se como uma consequência disso, a concordância que está sendo adotada em um momento em que sua realização pode ser particularmente ameaçada. Tendo fortes razões para afirmar que o apoio à noção de concordância poderia resultar em um crescimento de patologias de comunicação ocultas por meio do que o teórico social Habermas que denominou a comunicação sistematicamente distorcida.</p>
<p>Communicative and strategic action in interpreted consultations in primary health care: a Habermasian perspective</p>	<p>Explorou-se como três tensões habermasianas entre sistema e mundo da vida, ação comunicativa e estratégica e esferas interpessoais e macropolíticas se desenrolaram na consulta triádica entre clínico, intérprete e paciente. Relata estudo qualitativo de consultas interpretadas na atenção primária do Reino Unido. Em um total de 69 entrevistas individuais e dois grupos focais, coletando narrativas de usuários do serviço, intérpretes e médicos e outros profissionais da clínica geral. Gravou-se, transcreveu-se e analisou-se, a história como unidade principal de análise. Os dados sugerem que as pré-condições para a ação comunicativa raramente são atendidas na consulta interpretada. A presença do intérprete transforma a interação diádica em uma tríade, agregando considerável complexidade à situação social e gerando desafios operacionais e técnicos. Falta de confiança, intensa pressão de tempo, incompatibilidade de agendas, expectativas firmes de um resultado específico, como encaminhamento e prescrição por exemplo e, profundos desequilíbrios de poder promovem ações estratégicas, ou seja, discurso que busca consciente ou inconscientemente manipular um resultado, em vez de ação comunicativa, isto é, esforços sinceros para alcançar o entendimento e chegar a um consenso, por todas as partes. Nas consultas interpretadas pelos familiares, opção tradicional, vista como a segunda melhor forma pelos decisores políticos, a situação social é muito diferente. Os membros da família geralmente são confiáveis, compartilham a agenda de vivência de mundo e mudam o equilíbrio de poder em favor do paciente. O intérprete ocupa vários papéis sociais, incluindo tradutor, mediador interpessoal, mediador de sistema, educador, advogado e trabalhador de ligação. A essência do profissionalismo na interpretação está mudando judiciosamente entre esses papéis potencialmente conflitantes. Discutimos as implicações de nossas descobertas para a comunicação com falantes de inglês limitados em consultas de saúde e para a realização de metas políticas contemporâneas, como concordância, tomada de decisão compartilhada, empoderamento e escolha.</p>
<p>Patients' experiences with lifestyle counselling in general practice: a qualitative study</p>	<p>Elucida a relevância da teoria de Habermas como procedimento de deliberação prática no aconselhamento de estilo de vida na clínica geral, usando a perspectiva do paciente. Busca temas que os pacientes considerem importantes em tais consultas. Trata-se de estudo de observação qualitativa e entrevista. Contextualiza a prática geral, com um total de 12 pacientes entrevistados após consultas de estilo de vida com seus médicos de família. Como os pacientes perceberam o aconselhamento, como isso os afetou e o que eles queriam de seu médico de família nas consultas de acompanhamento. O clínico geral deve ser uma fonte de conhecimento médico e um cuidador, mas também discutir ativamente as razões contextuais para escolhas de estilo de vida e ser um parceiro reflexivo explorando valores e normas. Os pacientes queriam que seu médico de família reconhecesse as emoções e direcionasse o diálogo para um terreno comum, onde o conselho fosse ajustado à situação concreta da vida. Uma boa relação médico-paciente, pessoal, criava motivação e obrigação de mudança e permitia que o aconselhamento fosse interpretado como cuidado. Os resultados ressaltam a necessidade de uma abordagem centrada no paciente no aconselhamento de estilo de vida e apoiam a relevância da teoria de Habermas como orientação prática para a deliberação. Os resultados sugerem que os médicos de clínica geral devem confiar nos efeitos a longo prazo de investir em um bom relacionamento e atendimento personalizado nas consultas de estilo de vida. O estudo deve incitar o clínico geral a agir como um informante encorajador, um explorador da vida cotidiana e das razões do comportamento, um parceiro reflexivo e um cuidador, ajustando os conselhos médicos à identidade, contexto e valores dos pacientes.</p>
<p>Patients' and physicians' experiences of atrial fibrillation consultations and anticoagulation</p>	<p>Explora as experiências de pacientes e médicos sobre consultas de fibrilação atrial e tomada de decisão sobre anticoagulação oral. Analisa fenomenologicamente interpretações de múltiplas perspectivas. Participaram pequenos subgrupos homogêneos de pacientes com fibrilação arterial que aceitaram, recusaram ou descontinuaram a varfarina e quatro subgrupos de médicos cardiologistas consultores, consultor geral médicos, clínicos gerais e registradores de cardiologia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas. As</p>

<p>decision-making: A multi-perspective IPA design</p>	<p>transcrições foram analisadas por meio de análises fenomenológicas interpretativas multiperspectivas para atender indivíduos dentro de subgrupos e fazer comparações dentro e entre grupos. Três temas representaram as experiências dos pacientes: Posicionamento na díade médico-paciente, Equilíbrio saúde-vida e Mitos sobre drogas e medo de acidente vascular cerebral. Os relatos dos médicos geraram três temas: Metáforas e probabilidades mecanizadas, Navegando em direção à decisão 'certa' e Negociando fatores sistêmicos. Este projeto facilitou a compreensão da consulta diagnóstica e da tomada de decisão de tratamento que colocou em primeiro plano as experiências dos pacientes e médicos. Baseand-se na teoria da ação comunicativa de Habermas para recomendar a ampliação do conteúdo das consultas e o deslocamento do foco para os contextos de vida dos pacientes. Intervenções que incluem equipes multidisciplinares especializadas, gestão flexível na atenção primária e intervenções multifacetadas para o fornecimento de informações podem permitir a criação de um ambiente que apoie o envolvimento genuíno do paciente e a tomada de decisão participativa.</p>
<p>Empowerment of whom? The gap between what the system provides and patient needs in hip fracture management: A healthcare professionals' lifeworld perspective</p>	<p>Usa a perspectiva teórica Habermasiana do mundo da vida para iluminar uma lacuna de tratamento para pacientes com fratura de quadril em um hospital universitário dinamarquês para orientar futuros serviços de saúde. Contextualiza-se que a maioria dos sistemas de saúde se concentra em diretrizes sistematizadas para ajudar a reduzir o tempo de internação hospitalar em resposta ao aumento da demanda devido ao envelhecimento da população global. Para pacientes com fratura de quadril, um estudo anterior demonstrou que há falta de empoderamento do paciente e uma lacuna entre as necessidades e desejos do paciente e o que foi fornecido pelo sistema de saúde. Neste estudo de acompanhamento, os achados anteriores foram apresentados a um grupo misto de profissionais de saúde que participaram de discussões de grupos focais. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo qualitativa. Ao analisar o discurso das discussões na perspectiva de Habermas, a falta de empoderamento do paciente foi iluminada e facilitada, descrevendo-a em termos da lacuna que cria nas ações comunicativas entre o atendimento e pacientes. A informação e a educação dos pacientes em vias sistematizadas, como as de pacientes com fratura de quadril, são dominadas por um discurso biomédico. Os pacientes ficam sobrecarregados com as implicações psicossociais da fratura de quadril, deixando-os em estado de choque. Conclui-se que o empoderamento dos pacientes deve envolver o empoderamento dos serviços, fornecendo-lhes habilidades para apoiar os pacientes em estado de choque. Há também a necessidade de fornecer aos hospiais um meio mais individualizado de informar e educar os pacientes.</p>
<p>Healthcare professionals' practice and interactions in older peoples' cross-sectoral clinical care trajectories when acutely hospitalized - a qualitative observation study</p>	<p>Os serviços de saúde tornaram-se mais complexos, global e nacionalmente. A Dinamarca é conhecida por um sistema de saúde avançado e robusto, visando uma estrutura menos fragmentada. No entanto, os desafios na coordenação do cuidado permanecem. Reestruturações abrangentes baseadas em mercantilização e eficiência, por exemplo, estratégias de Nova Gestão Pública ganharam força na Dinamarca, inclusive. Simultaneamente, as mudanças nas identidades dos profissionais de saúde afetaram a relação entre pacientes e profissionais de saúde, e o envolvimento do paciente na tomada de decisões foi reconhecido como uma medida de qualidade e segurança. A compreensão de uma trajetória menos linear do paciente pode gerar conflitos na prática assistencial. Cientistas sociais, incluindo Jürgen Habermas, destacaram a importância da comunicação, principalmente quando foram introduzidos modelos compartilhados de tomada de decisão. Os profissionais de saúde devem prestar simultaneamente serviços altamente eficazes e praticar cuidados centrados na pessoa. As comorbidades dos idosos complicam ainda mais a prática dos profissionais de saúde. Objetiva explorar e analisar como as interações e a prática dos profissionais de saúde influenciam a trajetória de atendimento clínico de idosos quando admitidos em um pronto-socorro e os desafios que surgiram. Este estudo parte de uma postura hermenêutica dentro do paradigma interpretativo. Com foco nas interações e na prática dos profissionais de saúde, acompanhamos as trajetórias de atendimento clínico de sete idosos com idade maior de 65 anos, recebendo cuidados domiciliares diários, hospitalizados de forma aguda no pronto-socorro. Observações participantes foram combinadas com entrevistas com profissionais de saúde envolvidos na trajetória do atendimento clínico. Acompanhamos o idoso por telefone até quatro semanas após a alta. O estudo seguiu o código de conduta para integridade da pesquisa e é relatado de acordo com as diretrizes do Standards for Reporting Qualitative Research. A análise revelou quatro temas, "O fim justifica os meios - 'Eu sei o que é melhor para você'", "Necessidades</p>

	básicas de cuidado anuladas pela eficácia do sistema", "Tratamento como uma barganha", e "Profissionais de saúde como detetives individuais".conclui-se que a dissonância entre a lógica do sistema e o objetivo do cuidado centrado na pessoa perturba a prática assistencial e a cultura do serviço afetando negativamente a trajetória clínica do cuidado. Uma cultura de prática que abrace uma melhor comunicação e um cuidado mais centrado na pessoa deve ser aprimorada para melhorar a qualidade do atendimento em trajetórias intersetoriais.
Gestão participativa	
Título	Resumo
Integrated planning in health: a possibility of participative action	Relata experiência com o processo de planejamento integrado em uma Unidade Básica de Saúde de Ribeirão Preto-SP. Objetiva analisar as interações e diálogos que se expressaram no âmbito do sistema local de saúde. Considera a dinâmica individual dessa realidade e os agentes sociais envolvidos (professores, alunos, diretores, agentes de saúde e agentes comunitários de saúde), busca compreender a ação comunicativa segundo HABERMAS. Acredita que este é um espaço aberto na perspectiva de ampliar o nível de participação integrada na gestão dos serviços públicos de saúde.
People's participation in local health committees: showing lives, telling fights	Analisa a participação da população nos Comitês Locais de Saúde. Compreende a ação participativa de seus membros. Identifica potencialidades e limites no processo. Utiliza abordagem de pesquisa qualitativa, tendo como métodos de coleta de dados entrevistas e observação. Aplica o referencial teórico de Habermas, visualizamos a participação popular como um fenômeno social e histórico marcado por muitas lutas. Encontra comunicação muito focada em ações estratégicas. Porém, visualiza possibilidades de construção de um espaço público autônomo. Conclui que a participação popular pode atuar potencialmente na transformação das práticas de saúde e, como tal, deve ser incluída pelos gestores municipais como ferramenta de elaboração e implementação de políticas de saúde.
Toward an epistemology of public participation	Analisa a política do conhecimento do Comitê de Participação e Revisão da Comunidade Botânica (CPRC) para argumentar que os ideais habermasianos que moldam o CPRC são falhos. A ética comunicativa habermasiana centra-se na noção de que formas justas, livres e abertas de debate e comunicação garantem que nenhuma forma de raciocínio e/ou conhecimento domine outras, e assim comumente enquadram tentativas de facilitar a participação pública na tomada de decisões técnicas. No entanto, na prática, a defesa de Habermas do poder do melhor argumento apóia o debate adversário e favorece formas de conhecimento convencionalmente validadas em detrimento de outras. Identifica esse afastamento da visão que sustenta a ética comunicativa com o desdobramento rotineiro de uma concepção falha de conhecimento. Essa visão, de que o conhecimento é de caráter representacional, ou seja, na verdade, um espelho para o mundo, marginaliza as contribuições leigas ao torná-las secundárias, diminui ao insistir que eles assumam a forma de representação convencional do tipo "expert like" e, apóia abordagens de 'modelo de déficit, a crença de que a antipatia pública resulta de déficits de conhecimento que podem ser resolvidos por aprimoramentos mediados por especialistas em alfabetização técnica. Uma epistemologia não representacional é usada para argumentar que a participação efetiva deve antes dar conta de como o conhecimento é construído por e através de processos, incluindo aqueles de participação/deliberação, em vez de existir autonomamente deles. As implicações dessa ênfase nos processos, e não nas fontes e nas características formais do conhecimento, são examinadas tanto para a participação pública quanto para a dinâmica da modernidade tardia em geral.
Popular participation in Ipatinga (MG, Brazil): achievements and challenges of the health sector]	Desde a implantação do Sistema único de Saúde na década de 1990, foi possível observar a mudança de um sistema político, administrativo e financeiro centrado para um cenário em que milhares de agentes passaram a constituir cidadãos fundamentais no campo da saúde. Objetiva compreender como esses diferentes atores absorveram e garantiram à comunidade o direito de participar da decisão das políticas públicas de saúde. Busca investigar o discurso democrático e a prática participativa implementada pelo Partido dos Trabalhadores (PT) na cidade de Ipatinga (MG, Brasil). Tem como referencial teórico a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas e, a partir dessa teoria, um modelo de democracia que é entendido como a institucionalização dos processos discursivos de formação de opinião e vontade. Os resultados obtidos indicam que há uma importante

	<p>história democrática na cidade, mas com indícios, porém, de retrocessos nas práticas participativas do setor saúde, pois se verifica a reprodução das práticas tradicionais de governo.</p>
<p>[Policy, management and participation in health: a reflection based on Habermas' theory of communicative action]</p>	<p>Discute a apropriação da teoria desenvolvida por Habermas para analisar as políticas e a gestão em saúde. São analisados os conceitos fundamentais da teoria discursiva da democracia como política deliberativa, democracia processual, esfera pública e sociedade civil. Procura-se demonstrar que os conceitos de políticas deliberativas estão alicerçados em categorias teóricas básicas da concepção de linguagem de Habermas, a saber, a teoria da ação comunicativa, mundo da vida e sistema, ação comunicativa e discurso e a situação ideal de fala. Discute-se a possibilidade de tradução das categorias apresentadas em categorias analíticas, como as experiências de participação social em fóruns deliberativos e os resultados para a formulação e implementação de políticas e gestão em saúde. Conclui-se que as categorias teóricas revelam grande potencial explicativo e as categorias analíticas são importantes desde que mediadas e contextualizadas.</p>
<p>The regional consensus and agreement among managers of the SUS (Unified Health System) in the northeast of Brazil</p>	<p>A criação de consenso e concordância entre os gestores do Sistema Único de Saúde foi analisada nas Comissões Interinstitucionais Regionais de dois cenários metropolitanos, por meio de um estudo de casos múltiplos para análise comparativa entre a Região Metropolitana de Fortaleza -Ceará e a Região Metropolitana de São Paulo. Salvador-Bahia. O referencial teórico utilizado foi baseado na obra de Testa e na Teoria da Ação Comunicativa de Habermas. A produção de dados consolidou análise documental, entrevistas com gestores dos níveis estadual, municipal e federal com observação direta de reuniões da Comissão Interinstitucional Regional, Conselho Estadual de Saúde, Comissão Interinstitucional Bipartite, reuniões entre os níveis central e regional, além de reuniões ampliadas do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde, em ambos os estados. Os problemas relacionados à Programação Acordada e Integrada e ao subfinanciamento do SUS foram pontos comuns nos cenários estudados. Tais problemas estão interligados e interferem de forma importante nas relações interinstitucionais entre os municípios, destacando a disputa por recursos como obstáculo para a criação de consensos e acordos, baseados no diálogo e entendimento entre os atores.</p>
Humanização	
Título	Resumo
<p>[Humanitarian plastic surgery in question]</p>	<p>Os autores lembram as condições e limitações necessárias da cirurgia plástica humanitária, em na moda e cada vez mais atraindo cirurgiões por esse tipo de compromisso. A ação comunicativa segundo Habermas, que significa uma verdadeira parceria com os especialistas locais de saúde, deve ser o único compromisso válido.</p>
<p>Pronouncements on humanization: professionals and users in a complex health</p>	<p>Apresenta os pronunciamentos sobre humanização de profissionais e usuários de uma instituição de saúde e pesquisa. Foram realizadas entrevistas com 16 profissionais e 44 usuários. O método analítico empregado foi o Discurso do Sujeito Coletivo, cujos resultados foram discutidos com base no referencial teórico apresentado, que inclui a Teoria da ação comunicativa de Habermas e autores reconhecidos na área da saúde coletiva. Os achados apontam para a importância do conjunto de tecnologias duras, leve-duras e leves para a prática humanizada. O papel articulador da ação comunicativa foi destacado tanto para a formação de uma rede de profissionais quanto na relação entre profissionais e pacientes. A prática da pesquisa foi considerada pelos profissionais e usuários como um fator que aumenta a qualidade da assistência e contribui para a humanização. O atendimento no instituto foi considerado bom, tanto pelos profissionais quanto pelos usuários, que ressaltaram a importância da resolução dos problemas para a humanização. Os profissionais destacaram as condições de trabalho e a autonomia dos profissionais e pacientes, com a valorização do saber de cada um. O trabalho intersetorial revelou-se um importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS).</p>
Avaliação das organizações	
Título	Resumo

<p>A conceptual framework for the analysis of health care organizations' performance</p>	<p>O desempenho organizacional continua sendo um conceito elusivo, apesar de sua importância para a gestão e análise das organizações de saúde. Este artigo usa a teoria da ação do sistema social de Parsons para desenvolver uma estrutura teórica abrangente para superar a atual abordagem fragmentada da gestão de desempenho. A perspectiva parsoniana se concentra em quatro funções fundamentais que precisa para garantir sua sobrevivência. O desempenho organizacional é determinado pelo equilíbrio dinâmico resultante da contínua interação e intercâmbio entre essas quatro funções. Os intercâmbios de alinhamento permitem a criação de pontes entre os modelos tradicionais de desempenho organizacional que normalmente são utilizados como modelos independentes e concorrentes. A atração do modelo parsoniano está em sua capacidade de incorporar os vários modelos dominantes de desempenho organizacional, apresentar uma forte estrutura integrativa na qual a complementaridade das várias perspectivas de desempenho esteja bem integrada enquanto sua especificidade ainda está bem preservada e, enriquecer o conceito de desempenho tornando visíveis diversas dimensões do desempenho que normalmente são negligenciadas. Estabelece as bases para um processo integrador de arbitragem entre indicadores e perspectivas concorrentes que é absolutamente necessário para operacionalizar o modelo parsoniano de desempenho. Fazendo referência à teoria da ação comunicativa elaborada por Habermas. Oferece, uma perspectiva desafiadora e revigorante sobre como gerenciar os processos de avaliação de desempenho.</p>
<p>"I Am Sure That They Use My PROM Data for Something Important." A Qualitative Study About Patients' Experiences From a Hematologic Outpatient Clinic</p>	<p>As medidas de resultados relatados pelo paciente na prática clínica têm o potencial de contribuir e apoiar processos compartilhados de tomada de decisão, dando voz às preocupações do paciente durante as consultas. No entanto, as perspectivas dos pacientes diagnosticados com câncer hematológico crônico sobre o uso desta prática são desconhecidas. Descrever como os pacientes diagnosticados com câncer hematológico vivenciam a participação em um estudo de intervenção randomizado, incluindo convite inicial, preenchimento de questionários e consultas ambulatoriais. Um quadro conceitual qualitativo orientou o estudo, usando Descrição Interpretativa com uma abordagem etnográfica focada para explorar experiências de pacientes na prática aplicada. A análise foi inspirada na teoria social da ação comunicativa de Habermas. A análise revelou 3 temas predominantes das experiências dos pacientes: "A serviço de uma boa causa", "As perguntas não são realmente pontuais" e "PROMs às vezes são usadas para alguma coisa", ou seja, desconhecidas para o paciente. As vivências dos pacientes foram dominadas pela perspectiva do sistema de saúde e pela gratidão e relações de poder desequilibradas. Durante o preenchimento dos questionários, os pacientes se esforçaram para se identificar com os itens, e os questionários foram associados à baixa validade de conteúdo. Ao visitar o ambulatório, os pacientes relataram que médicos e enfermeiros raramente discutiam prática dos pacientes. Contribui com o conhecimento das experiências dos pacientes da integração na prática clínica ambulatorial hematológica. Os resultados podem orientar pesquisas adicionais e melhorar a implementação de práticas futuras.</p>
<p>'One feels somewhere that one is insignificant in that system' - older multimorbid patients' between lifeworld and system in healthcare</p>	<p>Contextualiza quando idosos multimórbidos são hospitalizados de forma aguda, a continuidade do cuidado sendo uma meta fundamental no processo de assistência à saúde. No entanto, alguns pacientes multimórbidos idosos hospitalizados agudamente não experimentam a continuidade dos cuidados. Fenômeno explorado utilizando o referencial teórico de Jürgen Habermas "Teoria da ação comunicativa". Selecionou-se Pacientes com mais de 65 anos, internados de forma aguda, com duas ou mais condições crônicas e que receberam serviços de atenção domiciliar foram convidados a participar de duas entrevistas: uma no pronto-socorro e outra 4-12 semanas após a alta. Essas entrevistas formaram a base para uma avaliação da experiência do paciente de continuidade do cuidado, e o conteúdo das entrevistas foi analisado por meio de uma matriz estruturada. Participaram ao todo, 15 pacientes com sete pacientes avaliados como tendo continuidade do cuidado em seu processo assistencial. 8 pacientes foram avaliados como não tendo vivenciado a continuidade do cuidado em seu processo assistencial. As categorias da matriz destacaram um sistema de saúde que interferiu no mundo da vida do paciente com falta de comunicação, expectativas diferentes, frustração em relação ao atendimento, relações tensas com os profissionais de saúde e sentimentos de objetificação. Concluiu-se que a compreensão mútua baseada na ação comunicativa é essencial quando se trata de experiências de continuidade do cuidado dos pacientes. Sendo os resultados justificados para melhorar o entendimento mútuo entre pacientes e profissionais na transição entre os setores de saúde. Pesquisas futuras devem visar se um foco aprimorado na ação</p>

	comunicativa e na compreensão mútua, em particular entre os profissionais que não são da área da saúde e os pacientes, melhorará a percepção dos pacientes sobre a continuidade dos cuidados.
Organizações das ações	
Titulo	Resumo
[The process of nursing work in collective health and interdisciplinary studies]	Discute e estimula reflexões sobre a necessidade do diálogo interdisciplinar quando o objeto de trabalho é o processo saúde-doença-cuidado. Define a Enfermagem considerando sua essência, cuidado, sua história e prática. Apresenta considerações sobre estudos inter e transdisciplinares em saúde coletiva e os autores concluem com uma proposta de fundamentar o cuidado na teoria da ação comunicativa desenvolvida por Jürgen Habermas.
Methodologic support in habilitation and rehabilitation: communicative action between practice and science	Avaliou a fase inicial de desenvolvimento de um modelo para melhoria da qualidade dos processos de projetos de habilitação e reabilitação. O foco do suporte metodológico no modelo de habilitação e reabilitação foi na cooperação entre contextos de prática e ciência. A teoria de Habermas sobre a ação comunicativa foi um referencial teórico. Foram entrevistados três coordenadores de projeto e dez líderes de projeto. Revelou-se diferentes atitudes em relação às atividades de apoio metodológico, demonstrando a importância do reconhecimento das funções cognitivas e sociais, o processo de legitimação, as diferentes abordagens da prática versus a ciência e os problemas de informação e comunicação. O modelo mostrou-se importante para fazer a ponte entre a prática e a ciência. Para apoiar a aprendizagem cognitiva reflexiva e emancipatória, são necessários mais esforços para fomentar a ação comunicativa e mais atenção deve ser dada à importância que diferentes missões e estruturas organizacionais têm para o desenvolvimento do diálogo entre profissionais e pesquisadores.
[The Meninos do Rio Program: lifeworld, adolescence, and health risks]	Este estudo enfoca os riscos à saúde de adolescentes de duas cidades do Vale do Rio São Francisco e favelas do Morro das Pedras, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Discute o ensino e as atividades extracurriculares da Universidade Federal de Minas Gerais nessas localidades, visando à promoção da saúde na adolescência. Os autores utilizam a teoria da ação comunicativa de Habermas como principal abordagem teórico-metodológica. A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa e quantitativa, incluindo observação dinâmica, grupos focais, entrevistas e questionários respondidos por alunos do ensino médio. Sexualidade, trabalho e violência foram os principais temas e estiveram associados a inúmeros riscos à saúde. O trabalho no grupo de 10 a 14 anos foi associado a quase todos os tipos de riscos à saúde. Os autores analisam as relações entre contexto e comportamento do adolescente usando o conceito habermasiano de colonização do mundo da vida.
Healthcare organizations, linguistic communities, and the emblematic model of palliative care	O paradigma linguístico-comunicativo oferece algumas perspectivas interessantes em um contexto em que a percepção das necessidades do paciente é considerada uma etapa crítica na assistência de alta qualidade. Descreve as organizações de saúde como comunidades linguísticas a partir do arcabouço conceitual da teoria da ação comunicativa de Habermas. Quatro modelos comunicativos estão presentes nos ambientes de saúde: objetivante-instrumental (modelo hegemônico), onde os elementos de interação são objetivados para fins clínicos; modelo dialógico com perspectivas estratégicas, em que as conversas são utilizadas unilateralmente como ferramentas para acessar estados subjetivos; modelo não dialógico-transmissional, em que as trocas linguísticas são substituídas por artefatos para transmitir informações; e modelo comunicativo integral. Considera os cuidados paliativos um modelo comunicativo emblemático baseado em equipes multidisciplinares dedicadas à colaboração transdisciplinar. Nesses cenários, a interação linguística com os pacientes e seus familiares poderia fornecer uma base sólida para a organização das redes de atenção à saúde
Organization of Health Care Actions: models and practices	Discuti as recentes contribuições conceituais para o desenvolvimento de modelos de organização da atenção à saúde. Trata de um ensaio crítico, baseado na Teoria do Processo de Trabalho em Saúde, de autoria de Mendes-Gonçalves e colaboradores, revisitado sob a perspectiva filosófica da Hermenêutica contemporânea. Define como "modelo" a convergência de horizontes dos diversos discursos socialmente legitimados sobre os modos de funcionamento das tecnologias que prestam atenção à saúde de indivíduos e

	populações. Reflete o princípio da integralidade do cuidado no contexto do Sistema Único de Saúde e seus desafios nos campos do conhecimento, das tecnologias e da ética. Analisa os conceitos de vulnerabilidade, cuidado e humanização, vistos como propostas recentes na tentativa de novas confluências discursivas para a construção de modelos de atenção integral, com foco em seus principais pressupostos e conteúdos, bem como em suas conquistas e desafios práticos.
[Instrumental, communicative and strategic actions: a descriptive study of nursing practice according to critical theory]	De acordo com a literatura consultada, a abordagem biomédica continua dominando as formas como os enfermeiros pensam, trabalham e informam. Para estudar se essa situação também ocorre em nosso contexto, esta pesquisa se propõe a descrever o valor ou peso que os enfermeiros atribuem às diferentes ações instrumentais, estratégicas e comunicativas, segundo a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas; bem como analisar sua possível relação com o tipo de unidade em que os enfermeiros atuam. Trata-se de um estudo descritivo com 89 enfermeiros, realizado nas enfermarias de clínica médica, cirúrgica e onco-hematológica do Hospital Reina Sofia de Córdoba. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário específico para o estudo, composto por 4 ações instrumentais, quatro ações estratégicas e quatro ações comunicativas que foram pontuadas de 1 a 5 de acordo com seu valor ou importância. O questionário foi autoaplicável e coletado após uma semana. As ações instrumentais obtiveram os maiores escores na área de pensamentos (19,49) e prática (18,9), seguidas das ações comunicativas. Apesar disso, as ações estratégicas superaram as ações comunicativas no registro (17,27 vs 14,49). Apenas nas unidades de onco-hematologia, as ações comunicativas mantiveram escores elevados (17,26). Os resultados do presente estudo enfatizam a hegemonia do modelo biomédico, representado por ações instrumentais e estratégicas, e desenham uma situação difícil para a ação comunicativa, que tem que encontrar seu lugar no discurso profissional.
Questões epistemológicas	
Título	Resumo
[Contribution to the development of political-pedagogical nursing projects]	Apresenta uma proposta para o desenvolvimento de projeto político pedagógico onde o framework inclui a referência, a filosofia, o conceito e a estrutura Habermas. Sendo a referência ponto de partida, isto é, o conhecimento e a visão crítica da realidade; a filosofia representa a fé e os valores da comunidade envolvida no projeto; o conceito representa a teoria que dá sustentação à proposta; e, por fim, a estrutura estabelece as competências e o perfil do profissional a ser formado, bem como a opção metodológica para a organização e desenvolvimento de cursos e disciplinas. A teoria da ação comunicativa de Habermas é proposta como metodologia para o desenvolvimento de projetos.
Academics and practitioners: nurses as intellectuals	Acadêmicos e praticantes: enfermeiros como intelectuais Na experiência do autor, os enfermeiros educadores que atuam em universidades geralmente aceitam que são 'acadêmicos', mas descartam sugestões de que sejam 'intelectuais' porque veem isso como uma descrição pretensiosa referente a um pequeno número de acadêmicos e estetas que habitam um mundo conceitual além da capacidade imaginativa da maioria das outras pessoas. Este artigo sugere que o conceito de 'intelectual', senão a própria palavra, seja admitido no discurso da enfermagem por meio da adoção de uma compreensão gramsciana não elitista, semelhante à concepção mais recentemente formulada do profissional reflexivo. Sugere-se que, de uma perspectiva gramsciana, todos os enfermeiros são intelectuais em graus variados, e os enfermeiros educadores devem não apenas nutrir seu próprio intelectualismo, mas também o potencial para o intelectualismo existente dentro de cada indivíduo. As formas como este projeto se relaciona com a teoria crítica habermasiana também são brevemente esboçadas.
Habermas and Paulo Freire: theoretical referrals for the study on communication in nursing	Apresentar as ideias de Jürgen Habermas e Paulo Freire sobre o diálogo como fenômeno humano fundamental, dados sobre suas trajetórias de vida, abordagens ideológicas ao localizar o ser humano ao longo da história e sua relevância como referenciais teóricos para o estudo, sobre a comunicação no processo de trabalho do enfermeiro.
Midwifery practice and the crisis of	Apresenta uma análise qualitativa de entrevistas em profundidade com 12 parteiras sobre seu papel nos serviços de maternidade irlandeses e argumenta que, em um período de

<p>modernity: implications for the role of the midwife</p>	<p>modernidade tardia, essas tensões continuam a se manifestar no contexto do papel da parteira. Embora o período contemporâneo seja marcado por uma perda de fé nas verdades científicas, conhecimentos e práticas obstétricas amplamente contestados continuam a exercer domínio sobre a natureza, ao mesmo tempo em que minam uma característica central do papel da parteira - a libertação do sujeito autônomo. Com base na teoria da ação comunicativa desenvolvida pelo teórico crítico Jürgen Habermas, argumenta-se que o papel da parteira na facilitação das escolhas autônomas das mulheres por meio da ação comunicativa é impedido pela colonização do mundo da vida do parto e nascimento pelo sistema tecnocrático de obstetrícia . Embora os participantes tenham relatado que seu papel envolvia o empoderamento das mulheres e a facilitação de escolhas por meio do diálogo congruente com a ação comunicativa, os dados também sugeriram que os participantes utilizavam a comunicação estratégica com os clientes visando atingir determinados fins. O uso da comunicação estratégica esteve atrelado ao modo como o papel da parteira é determinado em grande parte pelas práticas e protocolos da obstetrícia, e também à noção de passividade da cliente. A racionalidade instrumental da obstetrícia está ligada a uma orientação de resultados para poder e dinheiro, e uma perspectiva de economia política da medicina. Parece que a ação comunicativa entre parteiras e obstetras é importante para trazer mudanças estruturais para facilitar as condições de ação comunicativa entre parteiras e seus clientes</p>
<p>Modes of rationality in nursing documentation: biology, biography and the 'voice of nursing'</p>	<p>Baseia-se na análise do discurso dos registros completos de enfermagem de 45 pacientes, e diz respeito aos modos de racionalidade que mediarão os relatos textuais relativos ao cuidado ao paciente que os enfermeiros registraram. Sua análise é baseada no trabalho do teórico crítico Jürgen Habermas, que conceituou a racionalidade no contexto da modernidade em dois tipos: a racionalidade proposital baseada em uma lógica instrumental e a racionalidade valorativa baseada em considerações éticas e raciocínio moral. Revelou que a racionalidade intencional dominou o conteúdo da documentação de enfermagem, como evidenciado por uma construção particularmente biocêntrica e modernista do funcionamento do corpo dentro dos textos. Houve pouca referência na documentação a temas centrais dos discursos da enfermagem contemporânea, como noções de parceria, autonomia e autodeterminação, que estão associadas à racionalidade valorativa. Com base em Habermas, argumentou-se que essa documentação de enfermagem retratava a colonização do mundo da vida sociocultural pelo sistema biotecnocrático. Onde as enfermeiras registravam as divergências que os pacientes tinham com os regimes médicos, tornava-se transparente a luta central inerente ao projeto de modernidade, a tensão entre o controle racional e instrumental das pessoas pela regulação científica e a autonomia do sujeito. Conclui problematizando a ação comunicativa no contexto da prática de enfermagem.</p>
<p>Critical theory and its contribution to the nursing discipline</p>	<p>Reflete sobre a teoria crítica, a partir dos conceitos filosóficos mais importantes e das modificações que sofreu ao longo do tempo. Expondo a contribuição da Teoria Crítica para a Enfermagem. Enfatiza a análise contextual dos fenômenos, uma autocrítica para evitar dogmatismos e totalitarismos. Pretende estabelecer uma verdade, considerando as condições históricas em que essa verdade emerge. Habermas, com sua Teoria da Ação Comunicativa, reorienta os postulados originais da Teoria Crítica, tornando-a mais coerente do ponto de vista social, por meio dos Interesses Orientadores do Conhecimento. Os profissionais de enfermagem que seguem a teoria crítica destacam a necessidade de melhorar a descrição da construção do conhecimento com finalidade emancipadora e libertadora, que permita à enfermagem dar respostas para abordar a realidade através de uma visão global e dialética e de uma posição democrática de conhecimento, construir pesquisa a partir da realidade situacional social que faz parte de sua vivência cotidiana; tudo o que pode ser unificado como uma "Filosofia do Cuidado de Enfermagem", que deve ser incorporada à formação profissional da disciplina e à área de pesquisa.</p>
<p>Fundamental care and knowledge interests: Implications for nursing Science</p>	<p>Caracteriza os interesses intrateóricos do conhecimento na ciência da enfermagem como referencial epistemológico para o cuidado fundamental. Todo conhecimento, compreensão e pesquisa humana está sempre interessada como formula em Habermas os interesses do conhecimento nas ciências sociais empírico-analíticas, histórico-hermenêuticas e críticas, porém, não disse nada sobre ciências da saúde e ciências da enfermagem. Discute o o papel Discursivo. Organizado em cinco seções que desenvolvem nossa argumentação sobre as implicações dos interesses intrateóricos habermasianos na ciência da enfermagem e no cuidado fundamental: a persistência de um interesse técnico, a predominância de um</p>

	<p>interesse prático, a importância de um interesse emancipatório, " estar lá" para compreender a experiência dos indivíduos e uma "crise existencial" que descortina a subjetividade do indivíduo. Conclui que a disciplina de enfermagem pode assumir interesses práticos e emancipatórios, juntamente com o interesse técnico, assim como seus interesses fundamentais de conhecimento. A posição privilegiada dos enfermeiros na prestação de cuidados fundamentais dá-lhes a oportunidade de obter uma compreensão profunda da experiência e do processo de adoecimento do doente através do contacto físico e da comunicação empática. Aponta de supra relevância à prática clínica e a pesquisa de enfermagem nos ambientes clínico, acadêmico e de pesquisa, onde o enfermeiro deve destacar a importância do cuidado fundamental, evidenciando o valor do conhecimento prático e emancipatório. Processo este que ajudaria a melhorar a liderança da ciência da enfermagem, visibilidade social e idiossincrasia.</p>
Inovação	
Título	Resumo
[Communication management of collaborative networks of science, technology and innovation in health]	<p>Propõe um modelo de gestão da comunicação de redes para o Sistema de Inovação em Saúde no Brasil. O complexo produtivo da saúde e sua relação com o desenvolvimento da nação são abordados e também são apresentadas algumas sugestões para operacionalização do modelo proposto. Basea-se na teoria de Habermas e em casos semelhantes de outros países. Estratégias de comunicação e abordagens de diálogo de compromisso para ações concertadas e construção de consenso com base no raciocínio crítico podem ajudar a fortalecer as redes democráticas.</p>
Innovation and communicative action: health management networks and technologies	<p>Discute elementos de uma teoria da inovação na perspectiva das redes de inovação e construção social da tecnologia, com base na Teoria da Ação Comunicativa de Habermas e autores da Sociologia da Inovação. Com base no referencial teórico da produção comunicativa de fatos científicos, enfoca a gestão da inovação como uma dimensão básica que deve atender a alguns requisitos organizacionais e metodológicos para potencializar seus resultados. Apresenta e discute instrumentos como Planejamento Situacional, Análise Prospectiva, Gestão Estratégica de Portfólio e Gestão de Redes que podem ajudar a enfrentar o desafio da inovação e exploração do futuro. Conclui que formatos organizacionais em rede centrados na reflexividade de grupos interdisciplinares e abordagens de planejamento que estimulem critérios de inovação na avaliação da atratividade das atividades e que ajudem a antecipar formas de inovação por meio de análises prospectivas sistemáticas podem potencializar o processo de geração de inovação como produto das redes. Com base no marco teórico da produção comunicativa de fatos científicos, foca a gestão da inovação como uma dimensão fundamental que deve contemplar alguns requisitos, tanto de natureza organizacional quanto metodológica, para potencializar seus resultados. Apresenta e discute instrumentos como o Planejamento Situacional, a Análise Prospectiva, a Gestão Estratégica de Portfólios e a Gestão de Redes que podem contribuir para o desafio da inovação e exploração do futuro. Conclui-se que formas organizativas em rede, centradas na reflexividade de grupos interdisciplinares, e enfoques de atividades que estimulam o uso de planejamento de inovação na avaliação da atratividade das estratégias e que antecipam formas de inovação por meio de uma análise prospectiva sistemática podem potencializar o processo de geração de inovação como produto de redes.</p>
Questões éticas	
Título	Resumo
New nursing: the road to freedom	<p>Trata-se das consequências que os desenvolvimentos recentes da enfermagem tiveram para a relação enfermeiro-paciente. Argumenta-se que, ao tentar reduzir os diferenciais de poder que existem entre enfermeiro e paciente, as reformas da 'nova enfermagem' encorajam a comunicação racional, em vez de distorcida, entre os participantes leigos e profissionais nos encontros de assistência à saúde. O significado desses desenvolvimentos é sublinhado ao enquadrá-los no quadro teórico desenvolvido por Jürgen Habermas, que argumenta que, porque a comunicação simbólica é uma característica definidora de nossa humanidade essencial, a distorção da comunicação por meio do poder coercitivo é uma</p>

	<p>negação dessa humanidade. Por outro lado, a comunicação racional é o material da verdade, liberdade e justiça. Evidências empíricas de entrevistas em profundidade com enfermeiros são usadas para demonstrar que houve mudanças significativas na relação enfermeiro-paciente, que levaram a melhorias na comunicação e ao empoderamento dos pacientes. Apesar de as reformas enfrentarem obstáculos significativos, os enfermeiros podem orgulhar-se do fato de os seus esforços terem contribuído para a reafirmação da plena humanidade das pessoas que necessitam de cuidados de saúde</p>
<p>Solo doctors and ethical isolation</p>	<p>Aborda o trabalho de médicos em relativo isolamento de seus pares pode ser prejudicial para a tomada de decisões éticas. Com base na relevância da comunicação e interação para a tomada de decisões éticas nas teorias éticas de Habermas, Mead e Gadamer, argumenta-se que os médicos se beneficiam da discussão ética com seus pares e que a prática individual pode dificultar isso. Identifica uma escassez de pesquisas empíricas relacionadas à prática individual e ética, mas baseia-se em pesquisas mais gerais sobre ética médica e em um estudo que identificou o isolamento ético entre farmacêuticos comunitários para apoiar as alegações teóricas feitas. Conclui usando a analogia literária do Doutor Glas de Soderberg para ilustrar as questões levantadas e como a tomada de decisão ética em relativo isolamento pode ser problemática.</p>
<p>Prevention of unethical actions in nursing homes</p>	<p>Problemas éticos surgem regularmente durante os cuidados diários em lares de idosos. Isso inclui a violação do direito dos pacientes à autonomia e a serem tratados com respeito. O objetivo deste estudo foi investigar como os cuidadores enfatizam o diálogo diário e a reflexão mútua para alcançar alternativas morais no cuidado diário. Os dados foram coletados por observação participante e entrevistas com sete cuidadores em um lar de idosos noruegueses. Uma série de problemas éticos ligados a 10 pacientes foram divulgados. Problemas morais foram revelados à medida que os cuidadores agiam de maneira que sabiam ser contra o interesse dos pacientes. Utilizamos uma interpretação teórica de acordo com a ética do discurso de Habermas sobre a importância do diálogo na decisão de condutas morais para os pacientes. Essa teoria tem quatro requisitos básicos: competência comunicativa, igualdade, autodeterminação e abertura sobre os motivos.</p>
<p>Emancipatory physiotherapy practice</p>	<p>Na fisioterapia, como em muitas outras práticas de saúde, as intervenções terapêuticas, baseadas no conhecimento científico, podem estar em desacordo com as experiências dos pacientes. Os pacientes podem entender o que precisam fazer para melhorar sua condição de saúde, mas sentem que esses requisitos podem ser emocional, social ou culturalmente incompatíveis com seus estilos de vida, comportamento social ou escolhas pessoais. Para trabalhar no melhor interesse de seus pacientes, os fisioterapeutas precisam se envolver com as tensões que existem entre a razão científica e a realidade social para oferecer um serviço significativo e relevante para seus pacientes. O desafio para os fisioterapeutas é chegar a decisões e intervenções junto com seus pacientes que melhorem, por exemplo, a mobilidade, a função social e o bem-estar. Para isso, os fisioterapeutas precisam repensar seu papel profissional e traduzir seus conhecimentos técnicos e objetivos para o 'mundo da vida' do paciente, e os pacientes, por sua vez, precisam se engajar com o conhecimento profissional da fisioterapia. Muitas vezes, a estratégia mais utilizada para facilitar esse envolvimento recíproco é o diálogo aberto entre pacientes e terapeutas. Habermas, um proeminente filósofo contemporâneo e teórico crítico, desenvolveu uma teoria comunicativa que pode apoiar os fisioterapeutas em seus esforços para chegar a decisões mais sustentáveis e compartilhadas com seus pacientes. Foi examinado o que constitui o conhecimento da prática dos fisioterapeutas e como a teoria do conhecimento, interesse e comunicação de Habermas fortalece a tomada de decisão compartilhada e pode ser usada como um veículo para a prática emancipatória. Com base em dados gerados em um projeto de pesquisa-ação, como as ideias de Habermas podem ser aplicadas na prática emancipatória da fisioterapia. Conclui que a prática emancipatória é significativa porque cria oportunidades de reflexão, avaliação e escolha para a futura prática fisioterapêutica.</p>
<p>Cognition and norms: toward a developmental account of moral agency in social dilemmas</p>	<p>Os desenvolvimentos mais recentes no estudo dos dilemas sociais dão uma atenção cada vez maior à cognição, aos sistemas de crenças, às avaliações e à linguagem. Porém, os desenvolvimentos neste campo operam quase inteiramente sob pressupostos epistemológicos que reconhecem apenas a forma instrumental da racionalidade e negam que os de "juízos de valor" ou "questões morais" tenham conteúdo cognitivo. Esse ponto de vista corrói o aspecto moral da situação de escolha e obstrui o reconhecimento dos vínculos que conectam a cognição, o crescimento interior e o raciocínio moral, e o</p>

	<p>significado desses vínculos para alcançar soluções cooperativas para muitos dilemas sociais. Ao mesmo tempo, esse ponto de vista coloca o papel da comunicação e da compreensão mútua na promoção da cooperação em conflitos de ação moralmente relevantes em uma situação bastante misteriosa. Este artigo baseia-se na crítica de Habermas à ação instrumental e nos desenvolvimentos mais recentes da economia institucional e comportamental com o objetivo de ampliar nosso conhecimento sobre as intervenções utilizadas para lidar com dilemas sociais. Apresenta brevemente uma estratégia de pesquisa para examinar a capacidade de modelos alternativos de desenvolvimento para prever escolhas diferentes sob condições de incentivo semelhantes em dilemas sociais</p>
<p>Behavior of nursing managers and leaders when errors are disclosed in the media</p>	<p>Analisa o comportamento de gerentes e líderes de enfermagem quando os erros de enfermagem são divulgados na mídia. Trata-se de estudo qualitativo, retrospectivo, documental do acervo realizado em jornais do Brasil e Portugal, entre 2012 e 2016. Utiliza a técnica de Ricoeur baseada na Teoria da Ação Comunicativa de Habermas. Aponta gestores e cuidadores com foco na força de trabalho, dando continuidade à abertura de sindicato interno, afastamento do cargo e demissão. Como conduzir o processo disciplinar, realizando fiscalizações, solicitando documentos e questionando sobre os fatos, bem como repudiando algumas notas divulgadas. Conclui que as lideranças em enfermagem desempenharam um papel crucial no desenvolvimento de uma estratégia de problemas complexos, não sendo executados de forma eficiente.</p>
<p>Development, validity and reliability testing the Swedish Ethical Climate Questionnaire</p>	<p>Um clima ético tem sido descrito como um clima de trabalho que abraça percepções compartilhadas sobre o comportamento moralmente correto em relação a questões éticas. Vários questionários de clima ético foram desenvolvidos e validados para diferentes contextos, mas nenhum questionário foi encontrado sobre o clima ético na perspectiva interprofissional no contexto da saúde. O Questionário de Clima Ético Sueco, baseado nos quatro requisitos de Habermas para um diálogo democrático, tenta avaliar e medir o clima ético em vários locais de trabalho interprofissionais. Apresenta a construção e testa as propriedades psicométricas do Swedish Ethical Climate Questionnaire. Seis pesquisadores, com experiência em ética, avaliaram a validade do conteúdo. Sendo testado o questionário entre 355 profissionais de saúde em três hospitais na Suécia. Foi realizada uma análise paralela, uma análise fatorial exploratória e uma análise fatorial confirmatória. Os participantes incluídos na análise psicométrica foram informados sobre o estudo, convidados a participar pessoalmente e informados que poderiam desistir a qualquer momento, sem justificativa. Foi-lhes também assegurada a confidencialidade na comunicação dos resultados. A análise paralela dos dados recomendou um fator como solução. A análise fatorial exploratória inicial com solução de quatro fatores mostrou baixa concordância com um modelo de quatro fatores. O alfa de Cronbach variou de 0,75 a 0,82; entretanto, como dois fatores consistiam em apenas um item, o alfa não pôde ser relatado. O alfa de Cronbach para toda a escala apresentou boa homogeneidade ($\alpha = 0,86$). Uma análise de fábrica confirmatória foi realizada com base nos quatro requisitos e mostrou uma adequação após a exclusão de dois itens. Após a exclusão desses itens, o alfa de Cronbach foi de 0,82. Sugeriu-se que a escala seja tratada como um modelo unifatorial. O resultado indica que o instrumento é unidimensional e avalia o clima ético como um todo. Após testar o Swedish Ethical Climate Questionnaire, encontraram suporte para a validade e confiabilidade do instrumento. Achando satisfatória a versão de 10 itens do Swedish Ethical Climate Questionnaire. Porém, não foi encontrado suporte para medir diferentes dimensões e, portanto, esse instrumento deve ser visto como uma avaliação do clima ético como um todo</p>
<p>Communicative and organizational aspects of clinical ethics support</p>	<p>Desmostra após estudos que os profissionais de saúde necessitam de suporte interprofissional de ética clínica para comunicar e refletir sobre situações de cuidado eticamente difíceis que vivenciam em sua prática clínica. Internacionalmente, várias intervenções foram realizadas, porém os processos de comunicação e organização dessas intervenções raramente são descritos em detalhes. Explora as condições comunicativas e organizacionais de uma intervenção com a intenção de promover a comunicação interprofissional sobre situações de cuidado eticamente difíceis. Realizadas oito sessões interprofissionais, gravadas em áudio e vídeo, inspiradas na teoria das ações comunicativas de Habermas. As observações foram transcritas, classificadas e analisadas por meio de métodos de análise de conteúdo baseado em conceitos e dados. Os resultados mostram três abordagens para promover o acordo comunicativo, que incluem as</p>

	<p>abordagens dos facilitadores e participantes para promover uma comunicação permissiva, visões estendidas e compreensão mútua. As sessões tinham aspectos organizacionais para facilitar o acordo comunicativo com uma determinada estrutura e abertura para variação. A estrutura dinâmica da organização, promoveu tanto segurança e estabilidade quanto criatividade e capacidade de resposta, que por sua vez abriu para um diálogo interprofissional livre e dinâmico sobre situações de cuidado eticamente difíceis. As descobertas constituem um passo em direção a um método baseado em teoria inspirado na teoria da ação comunicativa de Habermas. Conclui-se que mais pesquisas são necessárias para desenvolver plenamente o método e obter maior conhecimento sobre como promover um diálogo interprofissional sobre dificuldades eticamente.</p>
<p>How can we trust a political leader? Ethics, institutions, and relational theory</p>	<p>A ideia de comunicação autêntica levanta questões sociológicas e éticas. Principalmente quando se pensa que os cidadãos possam confiar em líderes políticos e na esfera pública para serem sinceros e verdadeiros ajudando a fazer a democracia funcionar. Estudiosos que se concentram nas condições institucionais enfatizam que o público só tem motivos para confiar em palestrantes que parecem ter incentivos para serem verdadeiros, a menos que os conheçam pessoalmente. Todavia, os teóricos da ética argumentam que a comunicação autêntica requer um compromisso genuíno, que está conceitualmente em desacordo com o raciocínio de interesse próprio. Concluindo assim que tanto os incentivos quanto o comprometimento genuíno são condições necessárias para a confiabilidade no discurso, mas nenhum deles é suficiente por si só. O problema é, portanto, como combiná-los. Examinando a obra de Habermas e Bourdieu, este artigo desenvolve uma perspectiva relacional sobre a comunicação autêntica. Sugere que as instituições latentes podem induzir a confiança ao tornar a confiabilidade preferível e ainda permitir que os oradores ganhem a confiança dos cidadãos por meio de um compromisso ético genuíno.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da Teoria do agir comunicativo de Jurgen Habermas na Administração das organizações de saúde tem sido observado na literatura acadêmica, descrevendo aspectos teóricos e práticos. Lima e colaboradores vêm trabalhando com este uso desde 2009, particularmente na construção do que denominam Administração discursiva (LIMA, 2019).

A investigação deste uso da Teoria do agir comunicativo na Administração de Saúde feita através da busca e recuperação de 178 artigos em bases de dados e posteriormente com a revisão sistemática com 42 deles.

A partir da busca e da recuperação dos artigos, foi feita a sua classificação em categorias de análise: Avaliação das organizações; Gestão participativa; Humanização de organizações e ações; Inovação; Organização das ações; Questões epistemológicas; Questões éticas; Relação dos profissionais de saúde e pacientes.

A análise sistemática dos artigos recuperados proporcionou não apenas a evidência da sua extensão e diversidade temática, mas também a profundidade das suas argumentações. O quadro de análise dos artigos por categoria pode funcionar como sugestão de novas investigações na Administração de organizações de saúde com o uso da teoria habermasiana.

AGRADECIMENTOS

À Camila Belo, Fadia Pacheco e Ana Cláudia Philippi Pizzorno pela colaboração pontual em etapas da pesquisa.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiininf/article/view/4835>. Acesso em: 8 out. 2022.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HABERMAS, J. **Teoria de la accion comunicativa, tomo 1: Racionalidad de la acción y racionalización social**. Madrid: Taurus, 1987. 517p.

HABERMAS, J. **Teoria de la accion comunicativa, tomo 2: Critica de la razón funcionalista**. Madrid: Taurus, 1987. 618p.

LIMA, C. R. M. **Administração discursiva**. Rio de Janeiro: Salute, 2019. 146 p.

LIMA, C. R. M. **Saúde**. Rio de Janeiro: Salute, 2019. 146 p.

MOHER, D.; COOK, D.; EASTWOOD, S.; OLKIN, I.; RENNIE, D.; STROUP, D. Improving the Quality of Reports of Meta-Analyses of Randomised Controlled Trials: The QUOROM Statement. **Lance**, London, v. 354, 1999.

PEARSON, A.; WIECHULA, R.; COURT, A.; LOCKWOOD, C. The JBI model of evidence-based healthcare. **International journal of evidence-based healthcare**, Australia, v. 3, n. 8, p. 207-15, 2005. DOI: 10.1111/j.1479-6988.2005.00026.x.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. M.; NOBRE, M. R. C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 508–511, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692007000300023&lng=en&tlng=e. Acesso em: 16 maio 2022.